

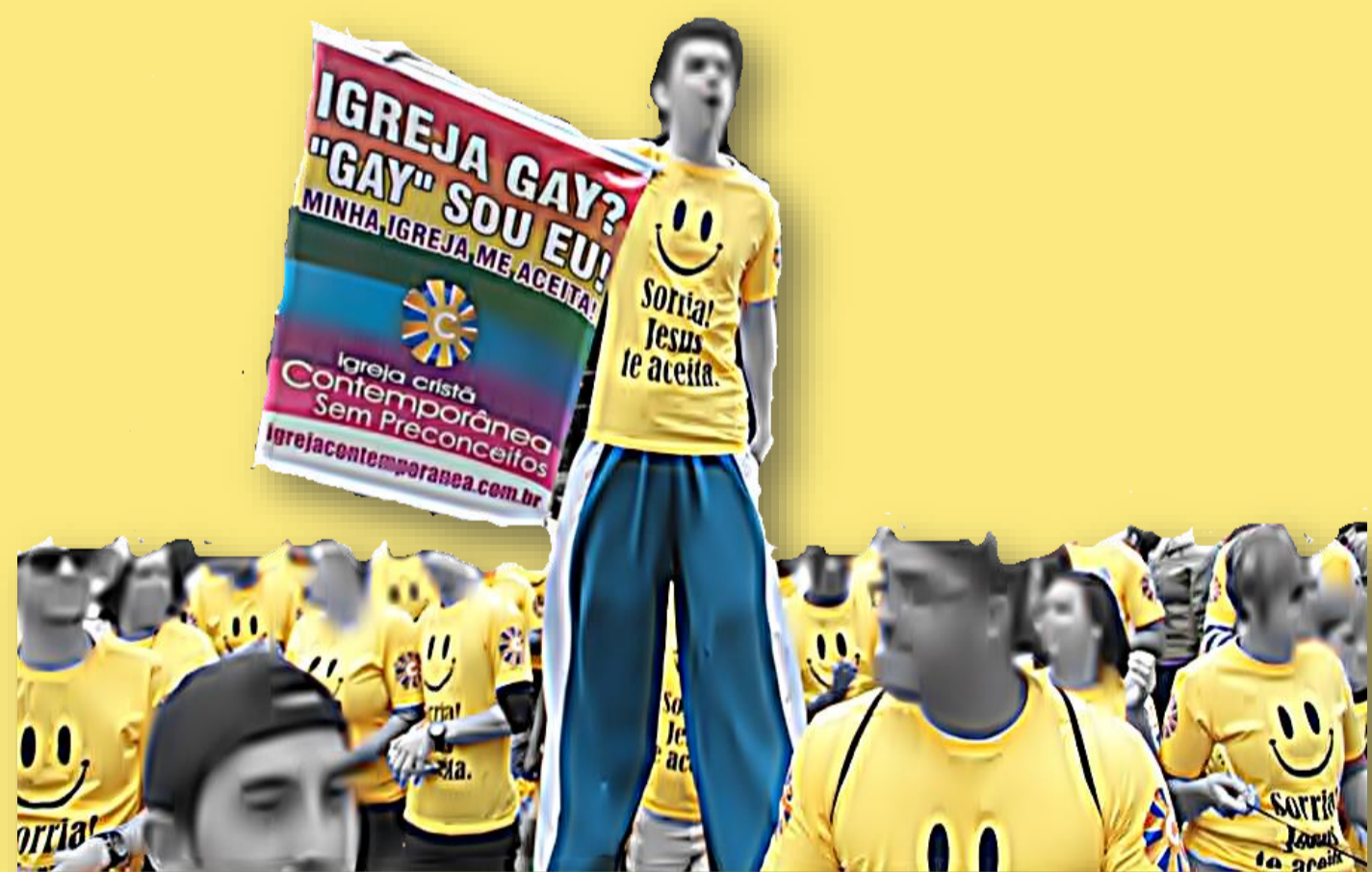

Sorria!
Jesus te aceita.

Homossexualidade e cristianismo: análise de relatos de homossexuais integrantes de uma igreja inclusiva

Robson Antônio Gonçalves¹
Henrique Caetano Nardi²

Introdução

Entre as décadas de 1970 e 1980, a homossexualidade deixou de ser tratada como uma psicopatologia no campo científico e jurídico na maior parte do mundo ocidental democrático, passando a ser compreendida como uma expressão da sexualidade humana. Entretanto, baseadas em leituras e interpretações bíblicas fundamentalistas, diversas igrejas e denominações cristãs condenam práticas não-heterossexuais. Portanto, a homossexualidade ainda é tratada como pecado por essas igrejas, sendo concebida como um indesejável desvio. Em vista disso, uma ética sexual heteronormativa dificulta e/ou inviabiliza a inserção e aceitação de indivíduos homossexuais em coletivos cristãos tradicionais. Neste cenário, surgem as chamadas igrejas inclusivas, que se caracterizam pela compatibilização entre o cristianismo e condutas não-heterossexuais.



Objetivos

Este estudo tem por objetivo descrever de que forma sujeitos homossexuais identificados com o cristianismo compreendem sua condição, analisando como concepções cristãs atravessam vivências desses sujeitos a fim de contribuir para pensar alternativas possíveis no que se refere à expressão da homossexualidade em contextos cristãos.

Metodologia

Esta pesquisa está baseada na análise de relatos de sujeitos que integram uma das igrejas inclusivas existentes no Brasil. Foram analisados depoimentos publicados na seção de "Testemunhos" da página virtual da "Igreja Cristã Contemporânea". Operou-se com o método da análise de narrativa a fim de compreender o modo como os sujeitos usam de enunciados presentes na cultura para dar sentido às suas histórias. Do ponto de vista conceitual, foram tomadas referências teóricas foucaultianas, além de revisões bibliográficas de estudos que se debruçaram sobre essa temática.

Resultados

Os resultados parciais desta pesquisa indicam experiências dramáticas de discriminação homofóbica no contexto das igrejas cristãs tradicionais. No entanto, observou-se que, a partir da perspectiva de um cristianismo inclusivo, sujeitos homossexuais identificados com a teologia cristã passaram a compreender sua sexualidade de outros modos, ressignificando essa condição.

Considerações Finais

Percebe-se que o heterossexismo pode provocar sofrimento em sujeitos homossexuais. Nesse sentido, perspectivas cristãs discriminatórias, baseadas em compreensões bíblicas conservadoras, colaboram para manutenção de hierarquias sexuais, respaldando preconceitos e violências. Por sua vez, igrejas cristãs inclusivas evidenciam a capacidade de harmonizar vivências homossexuais com crenças cristãs, exercendo papel fundamental quando se pensa na redução de sofrimento e promoção de qualidade de vida de sujeitos identificados com ambas esferas. Ademais, destaca-se a necessidade de mais estudos nessa temática a fim de tensionar rupturas em conjunturas teológicas heterossexistas, objetivando desconstruir a produção e manutenção de atitudes e sentimentos negativos em relação a sujeitos não-heterossexuais.

Na adolescência tive experiências homoafetivas, mas sempre me sentia culpado, pois havia aprendido que as práticas homossexuais eram abominações perante Deus e que estaria condenado ao inferno.

Não podia mais conter minha natureza. Ou me desprendia de Deus (pois cresci sendo ensinado que ele me abomina), ou arrancava minha natureza de mim!

¹ Bolsista Iniciação Científica Voluntário – Graduando Psicologia UFRGS

² Orientador – Professor PPG Psicologia Social e Institucional UFRGS